AVEIRO, 11 DE OUTUBRO DE 1975 — ANO XXII — N.º 1079

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

**Em 4.1.1969 (n.º 739 do «Litoral»), publicámos o soneto de CARLOS DE MORAES que, hoje, de novo damos a lume, uma das composições com que, generosamente, tantas vezes o inspiradíssimo Poeta, autor de copiosa obra, — escrita ao longo duma vida tão longa quanto profícua — honrou as nossas páginas. CARLOS DE MORAES deixou o Mundo no dealbar desta semana. Daremos notícia mais pormenorizada do infausto evento. Hoje, com os seus reeditados versos — duma flagrante actualidade —, apenas queremos testemunhar que ELE continua vivo nos ideais nobilíssimos que aos homens legou em primorosa obra.**

## CACHOEIRA

VAI CAUDALOSO O RIO DE AMARGURAS!...
A DOR TRASBORDA — E AS IMPONENTES VAGAS
DEIXAM SULCOS NAS MARGENS, COMO CHAGAS
DE PÉS DESCALÇOS POR ESTRADAS DURAS.

E O RIO FAZ-SE EM MAR DE DESVENTURAS...
— MAR TORMENTOSO, DE ONDAS AZIAGAS,
QUE ATIRA, SEM PIEDADE, CONTRA AS FRAGAS,
AS ILUSÕES MAIS CARAS E MAIS PURAS.

A FOME ALASTRA, NESTE OCEANO DE ÂNSIAS...
— COMO FERAS À SOLTA, HÁ RESSONÂNCIAS
DE CACHOEIRA, DESDE O BERÇO À COVA!...

— MAS CADA NOITE ESPERA UM NOVO DIA,
CADA VIDA ESMAGADA, UMA ALELUIA,
CADA AMARGURA, UMA DOÇURA NOVA!...

1968-1969

Carlos de Moraes

# NÃO ACONTECEU...

**ARAÚJO E SÁ**

## TREZENTOS MIL

*A propósito dos retornados de Angola, e da chegada de mais um grupo deles a Lisboa, li, em «O Primeiro de Janeiro» de 11 de Setembro último, o seguinte:*

*«O que está a verificar-se no aeroporto de Lisboa pode criar uma situação explosiva de um momento para o outro, dado que muitos dos deslocados estão precariamente vestidos (não tiveram tempo para trazer mais do que a roupa do corpo); outros gritam a sua pouca sorte, enquanto as crianças reclamam por alimentação que os familiares não lhes podem proporcionar».*

*Li mais: «Uma senhora professora, de meia idade, cabelos grizalhos e rosto de sofrimento talvez, conta-nos, de lágrimas nos olhos, as agressões de que foi vítima em Luanda, depois de tudo lhe roubarem».*

*Li, ainda: «A um velho colono, 50 anos de África e de trabalho árduo, pobre como sempre fora, nada lhe foi permitido trazer, do pouco que tinha, e ainda o ameaçaram de morte».*

*Mais li, a propósito dos movimentos angolanos de libertação: «Eles são todos iguais e odeiam o branco».*

*Pude ainda ler: «Uma outra mulher, com dois filhos de tenra idade, exclama: só quem viveu ou vive aquele inferno pode descrevê-lo».*

*Não precisei de ler mais... Li o suficiente... Mais do que o suficiente para me inteirar do drama, da tragédia, da miséria... Não é sem profunda emoção que destas realidades se toma conhecimento. Sobretudo aqueles que, como eu, por lá andaram na guerra. Andei porque me obrigaram, claro está, pois não aceito — e nem sequer entendo — que as divergências entre os homens se devam resolver em ambien-*

Continua na 3.ª página

# DISTO e DAQUILO... ao ACASO

**LÚCIO LEMOS**

## ASSIM, SIM, DIRECÇÃO GERAL DOS DESPORTOS

FINALMENTE, após uma árdua luta desencadeada de várias formas e por diversas vias, luta na qual este jornal activamente colaborou (recorde-se, por exemplo, o que escrevemos na edição de 23/8/75), em contraste flagrante com o «contra-vapor» por parte de quem, até por inausência de responsabilidades, deveria estar do mesmo lado da «barricada», a Direcção Geral dos Desportos, segundo chegou ao nosso conhecimento, teve o bom senso de olhar, com olhos de ver, para o caso da desejada (e devidamente fundamentada) utilização gratuita da piscina construída em Aveiro pelo Fundo de Fomento do Desporto, por parte da população local, muito em especial pelas crianças que dessas instalações têm colhido grandes benefícios. E, a partir de agora, maior poderá ser o número de beneficiários.

E, se bem olhou, melhor decidiu, favoravelmente, a Direcção Geral dos Desportos.

Ainda que sem qualquer intenção de endereçar louvores — que não tinham qualquer cabimento — à Direcção Geral dos Desportos, não queremos, todavia, nesta hora de compreensível júbilo, de expressar, consciente e honestamente, a nossa satisfação pelo facto de ter sido a própria Direcção Geral dos Desportos (vale mais tarde do que nunca) reconhecer o quanto, desde há muito, se justificava a tomada de posição agora assumida.

Trata-se de uma atitude, de uma decisão, que só engrandece o espírito construtivo e progressista apregoado pela Direcção Geral dos Desportos o qual é digno de uma palavra de apoio e de estímulo (que não regateamos) desde que esse espírito corresponda sem-

Continua na 3.ª página

# *Retalhos de uma* Viagem a Taizé

**JOÃO HENRIQUES FIDALGO**

## 4. A Polónia vista pelo Casimiro

O Casimiro, encontrei-o, pela primeira vez, entre um grupo de portuguesas, numa tarde chuvosa, em que a pequena colina de Taizé se transformava em vivo lamaçal.

Meti conversa com ele.

É da Polónia, mesmo de Varsóvia. Cursa filosofia na universidade da sua cidade natal. Encontrando-se, por três meses, em Dijon, a treinar e aperfeiçoar o francês, em ordem, mais tarde, à preparação e defesa da tese de doutoramento em Paris, aproveitou para dar um salto a Taizé.

As situações portuguesas e polaca constituiram os temas centrais da nossa longa conversa. Aqui, darei conta apenas, em forma de entrevista, de algumas opiniões do Casimiro a propósito de certos aspectos da vida da Polónia.

*— Começava por pedir o teu ponto de vista sobre o sistema político do teu país, e gostava de saber também a posição dos polacos, em geral, perante ele.*

— Como sabes, é o regime comunista de tipo russo que impera na Polónia. Acerca dele, a minha opinião é esta: os extremos são sempre perigosos: se, na realidade, o fascismo de direita (que vocês tiveram em Portugal) é opressor, o fascismo de esquerda (existente no meu país) é pouco melhor. Quanto aos meus concidadãos: a Polónia tem à roda de trinta e três milhões de habitantes; desses, apenas três milhões apoiam, com convicção, o regime; os restantes são-lhe desfavoráveis ou contrários.

*— E os jovens, em particular?*

— Alguns são comunistas convictos; outros apresentam-se como adversários do sistema político reinante; a grande maioria, porém, navega na indecisão.

*— Se uma elevada percentagem*

Continua na 3.ª página

# "REFUGIADOS„ NOSSOS IRMÃOS

**Foi assim: elementos do Secretariado dos Refugiados do Ultramar de Aveiro procuraram-nos para agradecer a notícia aqui publicada, em 20 de Setembro transacto, referente à magna reunião que no antecedente sábado se realizara nesta cidade. Não tendo que agradecer, o encontro serviu, todavia, para proveitosa troca de impressões; e veio a pé de conversa informarmos os nossos amáveis visitantes de que algumas senhoras, que nos tinham já contactado, se dispunham a confiar ao «Litoral» quanto pudessem colher para minorar as carências dos NOSSOS IRMÃOS regressados de terras ultramarinas.**

**O monte de dádivas começou a crescer: e já fizemos entrega, a individualidades locais da Comissão de Apoio aos regressados, de: 56 peças de vestuário para homem; 149 para senhora; 126**

Continua na 3.ª página

# EX-MILITARES DESEMPREGADOS DE AVEIRO

**Com pedido de publicação, foi-nos entregue, acompanhada de ofício de 8 do corrente, com duas inequívocas assinaturas, o seguinte**

## COMUNICADO

*«Convocados pela comissão provisória dos Ex-Militares Desempregados reuniram-se pela segunda vez em Aveiro no dia 7 de Outubro Ex-Militares na situação de desemprego.*

*Depois de informada a Assembleia dos trabalhos realizados durante a primeira semana de existência da referida comissão, foi aprovada a seguinte proposta:*

*PROPOSTA*

*1 — Os ex-militares desempregados reunidos em Aveiro, conscientes da grave crise que o País atravessa, reconhecendo-se como uma parte integrante e significativa da massa operária desempregada, não desligam a sua luta da luta de todos os portugueses pelos direitos mais primários como o direito ao trabalho e à saúde.*

*2 — Estão conscientes do papel que assumiram nas guerras coloniais para as quais foram na generalidade mobilizados por imposição. Protegeram interesses que não eram os seus e permitiram uma vida relativamente fácil a muitos portugueses fixados nas colónias.*

*3 — Cumprindo o serviço militar em Portugal ou nas Colónias, vêem-se obrigados a enfrentar uma*

Continua na 3.ª página

# *Litoral* XXII ANO

**Ontem, 9, completaram-se rigorosamente 21 anos sobre o aparecimento do primeiro número deste semanário — o que vale dizer que, com a edição de hoje, o o «Litoral» entra no 22.º ano de vida. Nem sempre (talvez nunca) bom periódico; mas sempre bem — queremos dizer: sem possibilidades (nem veleidades) de satisfazer, podemos orgulhar-nos de sempre termos cumprido, honestamente, com os nossos iniciais e honrados propósitos. Só por isto nos julgamos merecedores do amparo que, ao longo de mais de duas décadas, nos têm dispensado os nossos colaboradores, assinantes e anunciantes — para os quais aqui deixamos, uma vez mais, a nossa palavra de gratidão.**

## DE REGRESSO

**— Qual o ponto da situação?**
**— De rotina: manifestações, comícios, assaltos, ocupações, boatos...**
**— Então... tudo normal?**
**— Normalíssimo!**

## PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

---

## AZULEJOS E SANITÁRIOS

*— garantia de qualidade e bom gosto —*

**aleluia**

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

*Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 23061/8*

---

# SAL DE AVEIRO

( ENSACADO OU A GRANEL )

**COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)**

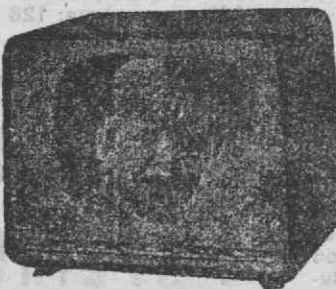
Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 190 — AVEIRO

---

## COMPRA PROPRIEDADES VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

---

**Reparações • Acessórios**
**RÁDIOS - TELEVISORES**

## A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

---

## CASA

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

Para comércio ou escritórios, na Rua do Tenente Resende, n.ºs 33 e 35, em Aveiro. Tratar na mesma rua, ao n.º 24.

---

## Tribunal Judicial de Aveiro

**2.º JUIZO**

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio.

Execução n.º 11/A/74 — Sentença n.º...... 1.ª secção.

Exequentes — BORGES & MORAIS LIMITADA, com sede em Aveiro.

Executado — VENERANDA AUGUSTA DE JESUS LOPES, viúva, doméstica, residente em Patela — Aveiro.

Aveiro, 31 de Julho de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 11/10/75 — N.º 1079

---

## J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 18 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-8.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

## AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

*participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em*

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência Telef. 22660

---

## J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

*(com hora marcada)*

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

---

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, na 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca de Aveiro, correm termos uns autos de reforma de título, constituído por uma acção no valor nominal de 1 000$00 ao portador emitida pelo Banco PINTO E SOTTO MAIOR com sede em Lisboa sob o número 14261, tendo a acção o número 1 195 149, em que são autores ORLANDO GOMES DUARTE e mulher, MARIA HELENA GONÇALVES RODRIGUES DUARTE, residentes na Rua Engenheiro Oudinot, 34-1.º D.to em Aveiro, sendo por este meio e nos termos da alínea a) do artigo 1072.º do Código Processo Civil convidada a pessoa que estiver na posse da referida acção a apresentá-la naquela referida Secção.

Aveiro, 1 de Outubro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRIVÃO,

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 11/10/75 — N.º 1079

---

## F. ALMEIDA E SILVA

ESPECIALISTA

*Partos e Doenças de Senhoras*

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones { *Consultório:* 27938 / *Residência:* 28247 }

AVEIRO

---

## Pretende-se terreno

— por arrendamento, com carácter permanente, para exposição de máquinas, dentro da cidade de Aveiro ou arredores, em local movimentado.

Respostas, indicando local, à Redacção deste jornal, ao n.º 115.

---

**Omega Memomatic**

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

**Omega Memomatic** Ω
a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

**OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO**
Av. Lourenço Peixinho, 78

**RELOJOARIA CAMPOS**
Frente dos Arcos

---

## RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

---

## ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos — Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

---

## SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

---

## O KIOSHK

*Self-Service*

*em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o*

*Litoral*

---

## Antiqualha d' Aveiro

Móveis Antigos
Reproduções
Adaptações
Antiqualhas

TRASTES E CACOS

R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)

---

## ELECTRICISTA

Com conhecimentos de montagens industriais, Baixa e Alta Tensão, precisa-se, para fábrica da região. Indicar todas as referências e ordenado pretendido à redacção deste jornal.

# *Retalhos de uma* VIAGEM A TAIZÉ

Continuação da 1.ª página

*da população discorda do regime, não existirão quaisquer formas de luta (nas fábricas, escolas, etc.) contra o governo por parte dessa gente discordante?*

— Impossível, dada a estrutura existente. Estou a lembrar-me, por exemplo, de que o maior economista polaco, só por criticar o «plano geral» traçado pelas autoridades governativas, foi expulso da Polónia, encontrando-se, neste momento, em Oxford, onde é professor, trabalhando, assim, ao serviço da Inglaterra. Por aqui já podes ver... Não creio que a Polónia sozinha se consiga libertar. Terão de ser todos os países subjugados a dar as mãos e a levantar-se contra a opressão soviética.

— *Não há campos de concentração na Polónia?*

— Não, mas as prisões encontram-se cheias.

— *Tal como em Portugal... No entanto, nem todos são expulsos, nem todos estão presos. E continua a haver muitos que toda a gente sabe são contrários ao sistema político vigente. Por isso, pergunto-te: qual a atitude do governo face a tais adversários?*

— A esses, são-lhes dados apenas os trabalhos mais baixos, isto é, de pouca responsabilidade. Os trabalhos mais elevados, bem como os postos-chave (professores, chefes de empresas, etc.) são sempre entregues a comunistas convictos.

— *Bom... Falaste, atrás, no «plano geral»: de que se trata?*

— Podemos dizer que é um esquema pormenorizado, feito pelo governo, a que tudo e todos têm de obedecer. Não há nada que não esteja previsto, desde as viagens turísticas até aos trabalhos nas fábricas. Trata-se dum «plano» incriticável. (Já te referi o caso do maior economista polaco). Para mim, é algo estúpido, na medida em que rouba a iniciativa criadora às pessoas. Estas são obrigadas a pensar pela cabeça de uns tantos, e a fazer aquilo que eles querem que elas façam. Nas fábricas, por exemplo, importa muito mais a quantidade dos produtos fabricados (para cumprimento cego do «plano») do que a qualidade dos mesmos (que não vem estabelecida no «plano»).

— *Mudando de assunto: gostaria, agora, que me dissesses alguma coisa sobre a religião no teu país, e as suas relações (ou não) com o regime.*

— Sim... A esmagadora maioria do povo polaco é católica. No entanto, o ateísmo é a «religião» oficial do governo. Teoricamente, constitucionalmente, há liberdade religiosa, com tudo o que isso implica; na prática, não. Por exemplo, é proibida a edição de qualquer livro de cariz religioso. Embora os seminários estejam cheios, o campo de acção dos padres é reduzido.

— *Mas, apesar disso, não há qualquer colaboração entre católicos e comunistas?*

— Olha: só te digo que existem muitos católicos que têm de ser comunistas nos locais de trabalho, continuando, porém, a ser católicos em casa. Por outras palavras: publicamente, são comunistas; interior e particularmente, católicos.

— *Portanto... a liberdade de expressão e informação, no tocante à religião, está coarctada...*

— Mais que coarctada, há casos em que ela não existe mesmo...

— *Sim... E, nos restantes campos, existe, realmente, liberdade de expressão e informação?*

— Era bom que existisse, era!... E a censura? Até as cartas que saem e entram na Polónia são controladas... As minhas são todas lidas.

— *Concretamente, qual a informação que vocês têm na Polónia, acerca de Portugal?*

— Os jornais, devido à forte censura a que estão submetidos, só publicam aquilo que vai a favor do regime ou, pelo menos, que o não afecta. Quanto a Portugal, dá-se muito relevo, por exemplo, às reivindicações e tomadas de posição do Partido Comunista Português. Mas não há uma informação livre, na medida em que toda ela é controlada.

— *Então, sabendo vós que não tendes uma informação livre, não mostrais interesse em ouvir qualquer emissora estrangeira que, porventura, seja captada na Polónia?*

— A BBC é captada com bastante nitidez; contudo, quase ninguém a escuta por causa da língua. (Desconheço se tem algum programa especial em polaco.). No entanto, há uma outra emissora europeia que mal se ouve, devido a interferências propositadas.

— *Compreendo. Um dos problemas graves que Portugal enfrenta hoje, é o da habitação. Na Polónia, isso constitui problema?*

— Um grande probelma mesmo. Os bairros do estado encontram-se cheios. Muitas vezes, uma pessoa, para conseguir um quarto, tem de esperar cinco anos. Por aqui, já podes imaginar o que se passa...

— *Para terminar, gostaria que disses o que mais desejas para o teu povo.*

— A liberdade. E, para que ela se veja realmente, é necessário que exista um partido de oposição que, mais tarde, também possa vir a formar governo.

Assim falou o Casimiro, um dos trinta milhões de polacos que não apoia o sistema político do seu país. A partir dessa tarde, era fácil vê-lo entre os portugueses, «pessoas abertas, simpáticas e alegres» — segundo ele. E na hora da nossa partida — às seis da manhã, de 25 de Agosto — esteve presente no abraço da despedida!

JOÃO HENRIQUES FIDALGO



# EX-MILITARES DESEMPREGADOS DE AVEIRO

Continuação da 1.ª página

*situação de crise generalizada que impede a sua normal integração na vida civil. A lei que justamente os preferia é esquecida. Muitos dos que trabalhavam antes do serviço militar já não reentram e os que iriam trabalhar pela primeira vez encontram o mercado de emprego encerrado.*

*4 — Como desemprego significa negação dos mais elementares direitos como a saúde e alimentação, muitos ex-militares desempregados encaram com apreensão o futuro que os espreita: doença e fome.*

*Considerando estes pontos e a necessidade de por fim imediato a tal situação que reputam escandalosa, os ex-militares desempregados reunidos em Aveiro decidem levar a conhecimento público as suas razões e exigir medidas imediatas ao governo.*

*Assim e sem prejudicar outros pontos reivindicativos de comissões afins espalhadas pelo país apelam para todos os ex-militares no desemprego que se reunam a esta ou formem rapidamente outras comissões, tendo em vista que só a união dará a força necessária à solução dos seus problemas.*

*Eis algumas medidas concretas que acham justas e que podem vir a fazer parte integrante de um caderno reivindicativo após consulta inter-distritos a todas as comissões e a serem apresentadas às entidades competentes:*

*A — Aplicação do princípio de prioridade na ocupação de postos de trabalho para quem cumpriu o serviço militar.*

*B — Assistência médica e medicamentosa gratuita para as quais podem contribuir os hospitais militares, laboratórios militares ou os civis onde não os houver, para os ex-militares e familiares dependentes.*

*C — Fim às acumulações de empregos. Fim às horas extraordinárias. Os ex-militares desempregados afirmam o propósito de denunciar publicamente tais situações de que tomem conhecimento. Mais, pedem que as empresas com vagas as comuniquem ao Serviço Nacional de Emprego e apelam aos trabalhadores que colaborem nesse sentido. O Serviço Nacional de Emprego terá que passar a ser efectivamente uma entidade empregadora e não como é agora um orgão meramente simbólico.*

*D — Início imediato de empreendimentos públicos reconhecidos como absolutamente necessários ao país e que podem abrigar grandes perspectivas de emprego.*

*E — Isenção do ano de espera para entrada nas Universidades. Considerar para eles o serviço cívico cumprido.*

*F — Concessão de subsídios de desemprego na impossibilidade de A, a casos devidamente ponderados pela Assistência Social.*

*Foi ainda dado a conhecer aos presentes a existência de comissões de ex-militares desempregados nos distritos de Coimbra Braga e Lisboa e informou-se que toda a correspondência sobre o assunto fosse enviada para a Comissão de Ex-Militares Desempregados — Sociedade Recreio Artístico — Rua Belém do Pará — AVEIRO.»*

# DISTO E DAQUILO... AO ACASO

Continuação da 1.ª página

pre, mas sempre, à promoção da cultura física e desportiva de todas as pessoas, de todas as regiões do País, que a essa mesma promoção têm direito.

Ao «investir na Educação, mobilizando a juventude, como fonte fundamental de recursos humanos», a Direcção Geral dos Desportos teve a oportunidade neste caso da utilização gratuita da piscina de Aveiro (um dos melhores recursos desportivos da cidade) de saber cumprir, muito criteriosamente, o seu dever, a sua missão.

Assim, sim, Direcção Geral dos Desportos. Assim entendemo-nos. E congratulamo-nos bastante, como é evidente.

Um voto formulamos ao concluir este breve apontamento: que o exemplo da natação sirva de arranque para um apoio mais directo e mais objectivamente prático em relação a outras modalidades desportivas cuja receptividade, por parte da juventude, é muito grande em Aveiro (basquetebol, andebol de 7, atletismo, rugbi, hóquei, etc).

Lúcio Lemos

# "REFUGIADOS,, nossos irmãos

Continuação da 1.ª página

**para criança; e 59 de utilidade diversa — ao todo cerca de quatrocentas unidades (fatos completos, casacos, calças, coletes, camisolas, camisas, vestidos, saias, peças de roupa interior, blusas, robes, xailes, gabardinas, meias, luvas, sapatos e botas, cobertores, lençóis, almofadas, guardanapos, cortes de tecidos, sacos com medicamentos, para além de diversas miudezas).**

**De notar que as peças de vestuário são novas na sua quase totalidade.**

**Omitimos, por agora, os nomes de quem ofereceu, até porque a maioria se apressou a pedir-nos o anonimato: a anuência, porém, a tal pedido só de nós depende. E reservamo-nos para, quando voltarmos ao tema, proceder, neste aspecto, como melhor entendermos. E venham mais ofertas!**

# Cuidados contra a Cólera

## A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

**1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.**

**2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.**

**3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.**

**4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.**

**5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.**

**6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.**

**7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.**

**8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.**

**9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.**

**10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.**

**11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.**

**12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.**

**13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.**

# Não aconteceu...

Continuação da 1.ª página

*tes a cheirar a pólvora, com o dedo no gatilho e com a terra tingida de sangue. A prova está à vista. A contestação nem sequer se aceita. «Não aconteceu» que os tiros tivessem resolvido coisa alguma. Antes pelo contrário! Que o digam os retornados de Angola, essa gente de alma limpa que calejou as mãos desbravando a terra vermelha, brava e quente de África, sem explorar o negro, pois os autênticos e únicos exploradores há muito que por cá viviam faustosamente, podres de ricos, com depósitos bancários fabulosos no estrangeiro, bronzeando a pele em Biarritz, fazendo Ski nas neves da Suiça, esbanjando rios de dinheiro nos casinos do Mónaco, dançando o samba no Carnaval carioca, em descarado desafio ao duro labutar dos trezentos mil que agora regressam com as mãos vazias, famintos, sem uma telha que os abrigue, sem um farrapo que os agasalhe, sem um naco de pão que lhes mate a fome. Que nisto se medite... (Mas seriamente! Sem demagogias tolas e levianas!). Que as portas se abram... (Mas não por favor!). Que as algibeiras se esvaziem... (Mas nunca por esmola!). Os retornados de Angola não aceitarão demagogias, nem favores, nem esmolas! Exigem, isso sim, e com todo o direito que justiça se lhes faça. Exigirão também — assim julgo — que os responsáveis se incriminem...*

ARAÚJO E SÁ

| FARMÁCIAS DE SERVIÇO | |
|---|---|
| Sábado | AVEIRENSE |
| Domingo | AVENIDA |
| 2.ª-feira | SAÚDE |
| 3.ª-feira | OUDINOT |
| 4.ª-feira | NETO |
| 5.ª-feira | MOURA |
| 6.ª feira | CENTRAL |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

## Pela CÂMARA MUNICIPAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro aprovou, na sua última reunião semanal, os orçamentos suplementares do Município e do Turismo, que ascendem, respectivamente, a 6 607 357$50 e 110 000$00.

## PROBLEMAS DE TRÂNSITO

A Câmara Municipal deliberou introduzir mais uma alteração no trânsito citadino: na Rua de João Mendonça, vai ser colocado um sinal de proibição de voltar à esquerda, para a Praça de Joaquim Melo Freitas (aos Arcos).

## Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

De acordo com o despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica do passado dia 4, está a Universidade de Aveiro autorizada a abrir inscrições, para o 1.º ano, em 1975/76, dos cursos de: 1. Electrónica; 2. Telecomunicações; 3. Estudos do Ambiente; 4. Ciências da Natureza (formação de professores); 5. Matemática formação de professores); 6. Francês + Português (formação de professores; e 7. Inglês + Português (formação de professores).

Só será possível admitir alunos até um certo limite, variável com cada curso, sendo de 200 o número total de lugares. Significa isto que poderá haver necessidade de uma selecção de entre os candidatos. O critério então a aplicar será objecto de despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica.

Só poderão candidatar-se os estudantes que, no fim do ano lectivo de 1973/74, reuniam as condições necessárias à entrada na Universidade.

Poderão candidatar-se estudantes já inscritos nos 1.ºs anos doutras universidades, sem prejuízo dos respectivos direitos de admissão adquiridos.

O período de inscrições, na Universidade de Aveiro, estende-se de 9 a 19 de Outubro

## JUVENTUDE SOCIALISTA DE AVEIRO

Com o pedido de publicação recebemos, em 7 do corrente, a seguinte notícia:

«Moção aprovada por unanimidade e aclamação em assembleia de aderentes da Juventude Socialista, realizada em Aveiro, no dia 4 de Outubro de 1975: Aderentes da Juventude Socialista, reunidos em Aveiro, no dia 4 de Outubro, saúdam firmeza revolucionária do Almirante Pinheiro de Azevedo, o VI Governo e o Conselho da Revolução.

A oportunidade histórica e única de construir em Portugal uma sociedade autenticamente democrática e socialista, será defendida por todos os jovens socialistas e pelo povo em geral, dando total apoio ao VI Governo provisório, representativo do povo português. Com o VI Governo, pela liberdade, pelo socialismo, pela independência nacional».

## JARDIM INFANTIL DA VERA-CRUZ

O Jardim Infantil da Vera-Cruz vai funcionar, provisoriamente, no amplo edifício onde esteve instalada a extinta Legião Portuguesa, enquanto não forem concluídas as obras de reparação e beneficiação do prédio da Rua do Gravito que o Município aveirense lhe tem vindo a ceder para o desempenho da sua prestante actividade.

## SENTINELA ATENTA

Na noite de sexta-feira para sábado último, a sentinela de guarda ao aquartelamento de Sá do Destacamento Militar de Aveiro, apercebendo-se de que três indivíduos se encontravam a espreitar deliberada e insistentemente por uma das janelas do rés-do-chão do quartel, ordenou que se afastassem.

Mas porque as suas insistentes ordens não fossem acatadas — o que, naturalmente, se tornou motivo de suspeita —, a sentinela acabou por fazer alguns disparos para o ar, assim provocando a fuga dos referidos indivíduos — um dos quais viria, mais tarde, a ser alcançado e detido, após perseguição que lhes foi movida.

O detido, um jovem, viria a ser restituído à liberdade, após o necessário interrogatório a que foi submetido.

## ROUBOS

● Na madrugada da última terça-feira, foi assaltado o supermercado «Cortiço-Dourado», no Largo das Cinco Bicas, nesta cidade.

A P.S.P., depois de alertada, fez deslocar para o local um carro-patrulha, vindo a prender o assaltante, Manuel António Pinho Duarte, de 16 anos, operário fabril, residente na Estrada das Pereiras, Aveiro.

O larápio, que partira um vidro para entrar no supermercado, tinha-se apoderado já de 1420$00, que retirara de uma caixa registadora.

● Também durante aquela mesma madrugada, houve uma tentativa de assalto à seca de bacalhau da empresa Pascoal & Filhos, Lda., na Gafanha da Nazaré.

O guarda da seca, ouvindo barulho estranho, açulou contra os intrusos o cão que tinha em sua companhia. Mas os larápios acabaram por pôr-se em fuga, após terem morto o animal com algumas facadas.

● No Comando da P.S.P. desta cidade, foi apresentada queixa, pelo sr. Celestino Alberto Gomes Pinto, pelo furto de um leitor de cassetes marca «Orion», no valor de 3500$00, que se encontrava no interior do seu carro, estacionado junto à sua residência.

Segundo indicação prestada, os larápios penetraram ainda numa cave anexa à sua residência, mas sem que dali furtassem qualquer objecto.

## ACIDENTES

● Por ter sofrido uma queda, quando se fazia transportar numa motorizada para a sua residência, na Gafanha da Nazaré, foi socorrido, no Hospital desta cidade, o sr. Joaquim Maria de Matos, carpinteiro, de 51 anos de idade.

Porque o seu estado não inspirasse (aparentemente) cuidados de maior, foi mandado embora pelo pessoal de serviço no Banco daquele estabelecimento hospitalar. Mas, já no exterior, e sem que nada o fizesse prever, começou a sentir-se indisposto, acabando por tombar como que fulminado, tudo indicando que a morte do desafortunado Joaquim de Matos tenha sido motivada por doença súbita.

● Vítima de um acidente ocorrido em Ponte de Vagos, deu entrada no Hospital de Aveiro, gravemente ferido, o ciclomotorista sr. Aníbal da Silva Rocha, operário, de 38 anos de idade, residente no lugar do Vale, Covão do Lobo, concelho de Vagos.

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

### — Teatro Aveirense

*Sábado e Domingo, 11 e 12 — às 15.30 e 21.15 horas, e Segunda-feira, 13 — às 21.15 horas* — A FÚRIA DO DRAGÃO — interdito a menores de 18 anos.

*Terça-feira, 14 — às 21.15 horas* — O INCÊNDIO DE ROMA — não aconselhável a menores de 13 anos.

*Quinta-feira, 16 — às 21.15 horas* — O TALISMÃ PERDIDO — não aconselhável a menores de 13 anos.

*Brevemente:* — A LINDA PAMELA — À BEIRA DA VERGONHA — ARENA — AS SOBRINHAS.

### — Cine-Teatro Avenida

*Sábado e Domingo, 11 e 12 — às 15.30 e 21.30 horas, e Segunda-feira, 13 — às 21.15 horas* — PAPILLON — com Steve McQueen e Dustin Hoffman — não aconselhável a menores de 13 anos.

*Brevemente:* — ONDE É QUE DÓI? — LIGAÇÕES PERIGOSAS — OS 4 MALUCOS MOSQUETEIROS — FRITZ, O GATO.

## FALECERAM:

### D. Rosa de Jesus Gonçalves

No dia 30 de Setembro findo, faleceu, na residência de uma das suas filhas, à Travessa de São Gonçalinho, a sr.ª D. Rosa de Jesus Gonçalves. Contava 86 anos de idade e era pessoa muito estimada e considerada por suas virtudes e qualidades, particularmente no Bairro da Beira-Mar.

Era mãe das sr.as D. Maria da Conceição de Jesus Pereira, funcionária dos C.T.T., D. Maria de Fátima de Jesus Pereira, professora do Ensino Primário, e D. Rosa de Jesus Pereira e do sr. Joaquim Pereira Júnior; avó dos srs. Joaquim Manuel Simões Pereira, João Manuel Simões Pereira, Francisco José Pereira da Silva e Manuel Pereira Pacheco; e sogra da sr.ª D. Noémia Simões de Matos e do sr. João da Silva.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de São Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

### Manuel Magalhães

Na madrugada da penúltima quarta-feira, 1, faleceu, inesperadamente, na sua residência, à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, o sr. Manuel Magalhães, conhecido profissional de Seguros.

O saudoso extinto, que contava 69 anos de idade, era justificadamente respeitado por seus dotes pessoais e profissionais. Deixa viúva a sr.ª D. Judite Trindade Magalhães e era tio da s.ª D. Ana Maria Simões e dos srs. Rui Simões, Jorge Costa e Américo Simões.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Sul.

## AGRADECIMENTO

### Vasco dos Santos Lopes

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

## JERÓNIMO JORGE DE MATOS MORAIS

### Agradecimento

O Sport Clube Beira-Mar e a Família do malogrado futebolista vêm, por este meio, agradecer publicamente a quantos se associaram à sua dor e acompanharam o inditoso atleta à sua última morada.

Aveiro, 3 de Outubro de 1975

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 15 de Novembro, próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de carta precatória vinda do Tribunal Judicial de Ovar e extraída dos autos de execução de sentença movida por Fernando Simões Moura, de Gondomar, contra MANUEL SIMÕES TEIXEIRA, de Esmoriz, comarca de Ovar — hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes prédios:

1.º

Uma quarta parte indivisa de 1 prédio urbano, constituído por casa térrea, com páteo, horta e mais pertenças, situado no lugar e freguesia de Cacia Aveiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 23.146, a fls. 39 v.º, do Livro B-63 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 555, QUE VAI À PRAÇA NO VALOR DE 58.650$00.

2.º

Uma quarta parte de 1 prédio rústico, constituído por uma terra lavradia e pertenças, situada na Chousa do Negrito, freguesia de Cacia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o número 34.240, a fls. 163, do Livro B-90, e inscrito na matriz rústica sob o art.º 6.472, QUE VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 1.445$00.

Aveiro, 7 de Outubro de 1975.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,

a) *João Gabriel Patrício*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 11/10/75 — N.º 1079

*Continuações da última página*

## FUTEBOL

# AVEIRO nos Nacionais

*Série B — 5.ª jornada*

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| RECREIO — OLIV. BAIRRO | 0-0 |
| Penalva — Cov. Benfica | 2-1 |
| OLIVEIRENSE — Lousanense | 2-0 |
| Guarda — Gouveia | 4-0 |
| Ac. Viseu — Viseu Benfica | 3-0 |
| Vilanovense — Marialvas | 1-2 |
| Naval — Ala-Arriba | 3-1 |
| Tabuense — CUCUJÃES | 0-1 |
| Lusitano — U. Coimbra | 0-2 |
| Febres — ANADIA | 0-0 |

Na *Série A*, o comando é repartido por Tirsense e Limianos, que somam 8 pontos; o ARRIFANENSE está no 11.º lugar, com 5 pontos; e o PAÇOS DE BRANDÃO partilha o último posto com Mirandela, Lamego e Avintes — todos apenas com 2 pontos.

Na *Série B*, o Marialvas é guia, cem por cento vitorioso, com 10 pontos. A OLIVEIRENSE está isolada, no segundo lugar (8 pontos); RECREIO DE ÁGUEDA, OLIVEIRA DO BAIRRO e CUCUJÃES situam-se no grupo dos quintos, todos com 6 pontos; e o ANADIA, com 4 pontos, segue no lote das equipas que ocupam o décimo lugar.

## JUNIORES — Zona Norte

*Resultados da 1.ª jornada*

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Porto — Leixões | 3-2 |
| Amarante — Varzim | 1-2 |
| Marco — Boavista | 2-2 |
| LUSITÂNIA — SANJOANEN. | 3-1 |
| Académico — V. Guimarães | 0-5 |
| Braga — Nelas | 1-1 |

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 7 DO «TOTOBOLA»

*19 de Outubro de 1975*

| N.º | Jogo | Prognóstico |
|---|---|---|
| 1 | Belenenses — Farense | 1 |
| 2 | Académico — Braga | 1 |
| 3 | U. Tomar — Cuf | 1 |
| 4 | Porto — Sporting | 1 |
| 5 | Setúbal — Boavista | X |
| 6 | Guimarães — Leixões | 1 |
| 7 | Estoril — Beira-Mar | X |
| 8 | Régua — U. Lamas | X |
| 9 | Sanjoanense — Varzim | X |
| 10 | Penafiel — Famalicão | 2 |
| 11 | U. Montemor — Oriental | 2 |
| 12 | Marítimo — Caldas | 1 |
| 13 | Olhanense — Portimonense | 1 |

## CICLISMO

# V Prémio das Caves Aliança

— António Machado (Porto), 2 h. 47 m. 25 s. 5.º — Floriano Mendes (Caves Aliança), m. t. 6.º — António Monteiro (Porto), m. t. 7.º — Herculano Silva (Caves Aliança), m. t. 8.º — Rui Azevedo (Sangalhos), m. t. 9.º Antero Soares (Sangalhos), m. t. 10.º — Carlos Pereira (Porto), m. t. 11.º — Humberto Sá (Mónica), m. t. 12.º — Américo Cardoso (Mónica), m. t. 13.º — Manuel Marques (Coelima), 2. h. 48 m. 2 s. 14.º — Mário Pereira (Mónica), 2 h. 50 m. 18 s. 15.º — José Bispo (Sangalhos), 2 h. 52 m. 1 s. 16.º — Manuel Serra (Coelima), m. t. 17.º — Carlos Conceição (Sangalhos), m. t.

Desistiu José Pinheirinho (Porto) e a média do vencedor foi de 38, 053 kms/h.

Por equipas: 1.º — Porto, 8 h. 21 m. 54 s. 2.º — Caves Aliança, m. t. 3.º — Mónica, 8 h. 25 m. 14 s. 4.º — Sangalhos, 8 h. 26 m. 47 s. 5.º — Coelima, 8 h. 27 m. 29 s.



# Hóquei em Patins Aveirense

## — Um caso cuja solução tarda a encontrar-se

E prosseguindo:

— *Não quero, evidentemente, dizer que as outras colectividades principais do Distrito não ganhem às de Espinho e não lhes sejam superiores, nisto e naquilo, como muitas vezes sucede. Mas Espinho, por ser um centro intelectual e desportivo desenvolvido e actualizado, é que e imprescindível. É um núcleo fundamental para que se faça a elevação do nivel desportivo de Aveiro, que tão por baixo anda... Diga-se o que se disser, mas os números contarão sempre no Desporto: — Assim sendo, que nos adianta ter associações que, em confronto, através das suas selecções distritais, com outras associações, perdem normalmente por cabazadas de 10-0? O nosso povo, ao ler o jornal do dia seguinte, e vendo estes resultados, diz sempre a mesma coisa: — Aveiro, no Desporto, não vale nada! Ora, no hóquei em patins, é que isto não pode suceder, porque eu não deixo!*

E o Eng.º Manuel Boia, de seguida, insistiu neste ponto, desenvolvendo o seu pensamento:

— *Afinal, fala-se em regionalização e ordena-se o contrário! Critica-se o Desporto Português, dizendo que anda mal porque só existe Desporto em Lisboa e no Porto, e prossegue-se com esse pessimo critério. Não! Assim, não tem qualquer interesse desenvolver e prosseguir uma obra como a que realizamos durante os cinco ou seis anos em que estivemos a presidir aos destinos da Associação de Patinagem de Aveiro. Se Desporto não é conquistar títulos, mais uma razão para os Clubes de Espinho virem para Aveiro, onde muito se lucraria com a sua experiência.*

Interviémos, de novo, colocando ao nosso entrevistado um dos argumentos mais vezes apontados pelos espinhenses: os clubes de Espinho falam sempre em distâncias...

— *Mas quais distâncias?* — atalhou, de pronto, o Eng.º Manuel Boia, que logo adiantou: — *Então é longe de Espinho a Oleiros (3 kms.), a Lamas (5), a Lourosa (7), a Arrifana (15), a S. João da Madeira (17), a Cucujães (19), a Ovar (19), a Válega (21) ou a Oliveira de Azemeis (22)? Ou será que vir jogar a Aveiro — onde há dois pavilhões e existe, portanto, a certeza de que os jogos se realizam sempre, «mata» alguém? E não será até agradável ir uma vez por ano à Curia fazer um jogo (e tomar banho de água termal...)?*

E, após breve pausa:

— *E quantas vezes os Clubes do Sul do Distrito terão de ir ao Norte? Quatro, cinco ou mais vezes! Mas lembremos; passando Espinho para o Porto, o clubes espinhenses não têm de se deslocar a Vila do Conde, à Póvoa do Varzim, a Paredes, a Paços de Ferreira, e, qualquer dia, a Santo Tirso, Amarante, etc.? E, facto deveras engraçado: a Académica de Espinho não quer jogar com os clubes de Aveiro, mas acaba por ter de os defrontar quando também eles se filiarem na mesma Associação do Porto...*

E, entre preocupado e triste, pela situação de «ponto morto» em que se encontra o hóquei em patins aveirense, o Eng.º Manuel Boia finalizou estas considerações:

— *Prevejo um futuro muito negro para o Desporto de Aveiro. Não tem prestígio nenhum nas respectivas federações e o número de atletas é baixíssimo, em relação com as potencialidades sociais existentes. E não tenhamos ilusões: os pequenos clubes só se entusiasmarão pela prática desportiva se virem jogar e se puderem competir com os grandes clubes. E Espinho é um dos poucos grandes que possuímos...*

O diálogo continuou, com ligeira mudança, para se voltar ao passado. Recordar é viver... — pelo que entendemos que rememorar a actividade desenvolvida pela Associação de Patinagem de Aveiro em prol da modalidade, se impunha, neste passo da entrevista, e por vários motivos.

Acedendo ao nosso convite, o Eng.º Manuel Boia traçou a seguinte resenha estatística, deveras elucidativa:

— *Faço-o com muito gosto, mas, ao mesmo tempo, com um profundo desgosto. Em 1974, tínhamos 342 atletas a praticar a difícil e cara modalidade do hóquei em patins, quando, em 1970, esse número era apenas de 58! E há, agora, nove pavilhões de desportos e oito rinques de patinagem. É lamentável e reprovável, de facto, que tudo isto se destrua, venha a desmoronar-se a construção que estávamos a edificar, só porque se quer beneficiar um clube, em prejuízo de catorze ou quinze! E, ainda mais grave: prejudica-se o interesse geral e nacional, em favor de um simples interesse particular. Trata-se, está bem à vista, unicamente de uma birra dos dirigentes de Espinho.*

No termo da conversa, e na sequência de pergunta um tudo-nada mais embaraçosa e difícil, relacionada com o assunto da mudança Aveiro-Porto do hóquei da Académica de Espinho, abordámos a hipótese da falada transferência administrativa do Concelho de Espinho para o Distrito do Porto. Bem dentro do problema, o Eng.º Manuel Boia replicou, de modo peremptório:

— *Respondo-lhe de modo semelhante ao que disse a respeito das Associações: O Distrito de Aveiro nada vale sem Espinho! Essa mudança, extra âmbito desportivo e num plano mais geral, seria catastrófica! Não reste a menor dúvida de que se Espinho passasse para o Porto, imediatamente mais dois concelhos, pelo menos, exigiriam também a saída de Aveiro. E conseguiam-no, com a maior das facilidades e com toda a justiça — pois, se se abrir o precedente para um, terá de se fazer o mesmo para todos: seriam esses os concelhos de Castelo de Paiva (bem encostadinho ao Douro e a terras de Gondomar) e da Mealhada (não se esqueça que lhe pertence a Pampilhosa...), que «fugiria» para Coimbra. Então, eu pergunto: — E Aveiro com que ficava?...*

E a concluir:

— *As autoridade de Aveiro que não impeçam a mudança do Concelho de Espinho para o Porto assumem perante a História uma tremenda responsabilidade. Mas o povo de Espinho, que é inteligente, que pense, bem a sério: todo o seu progresso, inclusive a sua recente e justa elevação a cidade, tem sido possível por estar perto do Porto ou por pertencer ao Distrito de Aveiro? Eu digo que é por ambas as coisas. Mas tenho também de afirmar, em fecho, que quando se é ingrato na vida, o mundo faz-nos dar tantas voltas...*

A conversa terminara. De quanto fica à consideração dos leitores — relativamente aos ventos contrários que teimam em soprar sobre o hóquei em patins aveirense — vemos que a presente situação de impasse, longe de se apresentar com hipótese de plataforma para um rápido entendimento e para uma solução decisiva e justa, promete protelar-se, eternizando-se um «caso» que só gera deserções e provoca o enfraquecimento do hóquei em patins numa região em que a modalidade se encontrava em franco desenvolvimento.

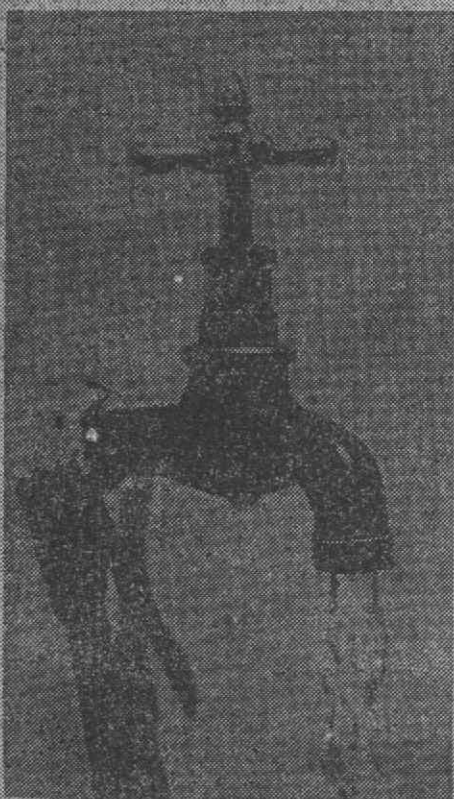
Ora, em nosso entender, isto não poderá — nem deverá, é óbvio! — continuar assim. Importará, portanto, que superiormente se faça cumprir o que esá estabelecido sobre o ponto fulcral do problema: a filiação, em Aveiro, da Académica de Espinho — o que, de imediato, possibilitava o retorno do Eng.º Manuel Boia (e da sua equipa) e o consequente reinício das actividades (paralizadas...) da Associação de Patinagem de Aveiro.

É o Desporto que o exige, e com urgência!

# Nótulas sobre Badminton

**Continuação da última página**

exigência da habilitação literária mínima, obrigatória, para qualquer indivíduo que pretenda praticar o Badminton. 9 — Criação de comissões delegadas, com sedes em Braga, Tomar, Portalegre e Lisboa. 10 — Realização imediata dos cursos já previstos, para juízes-árbitros e técnicos da modalidade.

F. GOUVEIA

## CONCURSOS DE PREVIDÊNCIA

Pela Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, foi aberto concurso, com termo em 20 do corrente, para o provimento de vagas existentes ou que venham a verificar-se nos seus seguintes Postos Clínicos: *Enfermeiro/a* — Águeda, Escariz, Estarreja, S. João de Ver e Vale de Cambra. *Enfermeira especializada em Obstetrícia* — Escariz, Branca e Lourosa. *Auxiliar de Enfermagem* — Arouca, Cortegaça e S. João de Ver.

## PLENÁRIO NACIONAL DE PROFESSORES DO ULTRAMAR

Foi marcada para a tarde de ontem, 10, uma reunião, nesta cidade, de professores contratados do Ultramar, com o propósito de serem tratados assuntos do maior e mais instante interesse para a sua classe.

Este encontro — convocado pela Comissão Distrital de Aveiro, por intermédio do responsável pelo pelouro da Educação e do Ensino, prof. António Vieira — é reunião preparatória para um Plenário Nacional de Professores do Ultramar.

## UM LAR PARA A TERCEIRA IDADE

No dia 1 de Novembro próximo, começará a funcionar, na povoação do Paço, nos subúrbios desta cidade, um «Lar para a Terceira Idade», criado pela Igreja Metodista de Aveiro, e mercê, essencialmente, do empenho e das diligências do Pastor Diamantino Pinto Lemos que, com o seu esforço, conseguiu congregar as necessárias colaborações alheias. A desejável obra abrirá, inicialmente, com cinco pessoas. E está em mente dos seus organizadores não só aumentar esse número, mas, também, criar paralelamente um infantário e um jardim infantil.

## COMISSÃO DE REFUGIADOS DO ULTRAMAR NO DISTRITO DE AVEIRO

Em sequência do Plenário realizado em treze do mês de Setembro findo — a que oportunamente fizemos referência nestas colunas —, realizou-se, na sede provisória da Comissão de Refugiados do Ultramar no Distrito de Aveiro, ao n.º 50 da Rua de José Estêvão, nesta cidade, a primeira reunião de trabalhos a nível distrital, que teve a presença dos delegados de treze dos dezanove concelhos do nosso Distrito, a seguir indicados: Aveiro — Augusto Morais, Rua do Eng.º Oudinot, 46, r-c Esq.º, Aveiro; Vagos — António dos Santos Vigira, Soza, Vagos; Ílhavo — José da Silva Oliveira, Pensão Jardim, Forte da Barra; Anadia — Adelino Martins Semedo, Avelãs de Cima, Avelãs de Caminho, telef. 52396; Mealhada — Albano Ferreira de Almeida, Casal Comba, Mealhada, telef. 22043; Águeda; Sever do Vouga — Artur Fernandes de Carvalho, Talhadas do Vouga; Arouca — Carlos Cilo Duarte Brandão, Farrapa, Macieira de Cambra, telef. (rede de S. João da Madeira), 433881; Estarreja; Murtosa — Eng.º José Augusto da Silva Nata, Bunheiro, Murtosa; Albergaria-a-Velha — Eng.º Rui Mendes Tavares — telef. 52104, Albergaria-a-Velha; Vale de Cambra — Carlos Alberto Martins dos Santos, Avenida Camilo de Matos, 135-2.º, Esq.º, Vale de Cambra; e Vila da Feira — Joaquim Coelho da Luz, Monte do Outeiro, Riomeão, Feira.

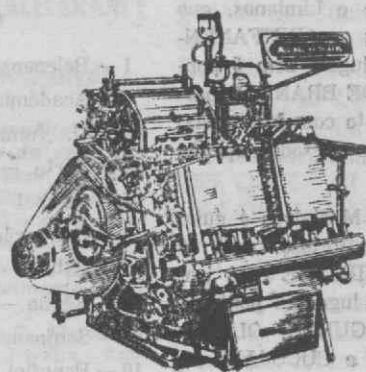
## AUTOCARRO CAMARÁRIO RETIDO POR POPULARES

Correspondendo a um apelo lançado num comunicado distribuído às populações dos lugares de Verdeminho, Bonsucesso e Quinta do Picado, várias dezenas de pessoas daquelas locadidades concentraram-se, ao fim da tarde da última terça-feira, junto ao Internato Distrital de Aveiro, com vista a «debater a forma como conseguir trazer para estas localidades os autocarros» que servem as carreiras dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Os populares ali concentrados dirigiram-se, mais tarde, para o local onde se processa a paragem de retorno do autocarro das 20.50 horas, obrigando o condutor de serviço a levar a viatura até ao largo da capela do Bonsucesso, com a ameaça de eles próprios conduzirem o pesado veículo.

Posteriormente, e depois de alertados para a ocorrência, deslocaram-se àquele local diversos elementos da Comissão Administrativa do Município aveirense, o Engenheiro-Director dos Serviços Municipalizados e um dos membros da respectiva Comissão de Trabalhadores — que se reuniram ali com a auto-denominada «Comissão de Luta pelos Autocarros». A reunião, iniciada cerca das 23 horas, prolongar-se-ia até depois da meia-noite e meia hora, mas sem qualquer resultado frutífero, já que a referida «Comissão de Luta» — embora concordando com a realização de um novo encontro no dia seguinte — não conseguiu dominar os populares presentes, que exigiam uma resposta imediata às suas pretensões, gritando, repetidamente, «Autocarro, sim — promessas, não» e «o autocarro não sai daqui».

À hora do fecho desta página, o autocarro encontrava-se ainda retido por populares.

O problema da criação de carreiras de autocarros entre Aveiro, Quinta do Picado, Verdeminho e Bonsucesso, já tinha sido objecto de estudo por parte dos Serviços Municipalizados que, após terem aprovado tais carreiras, agora somente aguardavam a chegada de novos autocarros já adquiridos, mas que só começarão a ser recebidos a partir de Fevereiro próximo, factos estes que levaram as entidades ali reunidas a considerarem aquela tomada de posição de «inoportuna» e «extemporânea».

## FIM DE ANO NA MADEIRA

*Consulte a*

**Agência de Viagens**

## *Costa & Irmão, L.da*

CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM • PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefones 22940/28315 AVEIRO

## Atenção, Surdos de Aveiro

### Voltar a ouvir é voltar a viver

**A CASA SONOTONE** estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na **FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — Aveiro** no dia **14 de OUTUBRO, das 16.30 às 19 horas**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

**A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.**

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia **14, das 16.30 às 19 horas.**

**CASA SONOTONE** — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO — Telefone 55802 — Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA-2 — Telefone 86832

## Fábrica de Automóveis Portugueses, s.a.r.l.

— admite para a sua fábrica, em Cacia, Aveiro, um BATE-CHAPAS. Pede-se experiência comprovada e carteira profissional.

Resposta ao Apartado 3 — Cacia, ou vinda, pessoalmente, ao Serviço de Pessoal da F.A.P., no lugar da Junqueira (próximo de Cacia).

## MAYA SECO

**Médico Especialista**

**PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS**

**Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO**

## Declaração

José Gonçalves dos Santos, da Póvoa do Paço (Retiro S. José), Cacia — Aveiro, não se responsabiliza por pagamento de dívidas contraídas por sua mulher, Maria Fernanda Ramos da Silva, que em 4 de Setembro de 1975 abandonou o lar conjugal sem motivo justificável.

Póvoa do Paço, 29 de Setembro de 1975.

P. P. DO DECLARANTE

a) *João Gonçalves dos Santos* (Segue-se o reconhecimento notarial)

## A. FARIA GOMES

**MÉDICO-ESPECIALISTA**

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL e REABILITAÇÃO

*Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.*

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 2-3.º E. — Telef. 27829

## Guarda-Livros T. C.

— aceita escritas, em regime livre, podendo trabalhar em casa do cliente, em *part-time*. Dispõe de transporte próprio para as suas deslocações.

Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 114.

## ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

**DOENÇAS DO CORAÇÃO**

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

**Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24780**

**Res. — R. Jaime Moniz, 18**

**Telef. 22677 AVEIRO**

## A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

### recomenda

### DESINFECTE A ÁGUA PARA BEBER

**Deite 2 gotas de desinfectante em 1 litro de água espere 1/2 hora e depois... beba à vontade**

### DESINFECTE FRUTAS, SALADAS E ALIMENTOS QUE COME CRUS

**Deite 10 gotas de desinfectante em cada litro de água. Deixe 1/2 hora de molho totalmente mergulhados na água. Lave a seguir com a água de beber.**

**Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:**

**CENTROS DE SAÚDE · SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE**

**CÂMARAS MUNICIPAIS · JUNTAS DE FREGUESIA**

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO**

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 4 de Novembro, próximo, pelas 11 horas, na 1.ª Secção do 1.º Juizo do Tribunal Judicial desta Comarca, em Carta Precatória vinda do 5.º Juizo Cível da Comarca do Porto e extraída do processo de Execução de Sentença que o Banco Pinto de Magalhães, SARL — Porto move aos executados Alberto Brandling Ferreira Pinto e mulher Maria Eneida de Oliveira Ferreira Pinto, residentes na Avenida Lourenço Peixinho, 150-A-4.º-Dt.º — Aveiro, hão-de ser postos em 1.ª praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor constante da avaliação, os bens móveis penhorados aos executados, entre os quais se contam um rádio, um frigorífico, um gravador, uma mobília de sala de jantar, uma mobília de quarto, um televisor e um sofá.

Aveiro, 3 de Outubro de 1975

*O Juiz de Direito,*

*a)* — Francisco Silva Pereira

*O Escrivão,*

*b)* — Abel Vieira Neves

LITORAL - Aveiro, 11/10/75 — N.º 1079

## Enfermeira - Telefonista

Para trabalhar em grande empresa industrial da região, em *full-time*. Dá-se preferência aos candidatos devidamente credenciados.

Resposta, com *curriculum vitae*, ao *Apartado 1 — Ílhavo.*

## HERNÂNI

**tudo para DESPORTO e CAMPISMO**

**Rua Pinto Basto, 11**

**Tel. 23595 - AVEIRO**

## Empregado/a de Farmácia

— PRECISA-SE, com alguma prática, na Farmácia Oudinot, em Aveiro. Telefone 23644.

## Lote para Construção

### VENDE-SE

Com a área de 557 m2, sito na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro, inscrito no Plano Director da cidade e Plano Parcial da Zona Central, superiormente aprovado.

Trata: Dr. José Luís Cristo — Telefone 28321

AVEIRO

# ARQUIVO

**Resultados da 5.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Académico - Belenenses | 0-2 |
| U. Tomar - Farense | 2-2 |
| Porto - Braga | 0-0 |
| V. Setúbal - Cuf | 0-0 |
| V. Guimarães - Sporting | 1-1 |
| Estoril - Boavista | 0-2 |
| Atlético - Leixões | 1-0 |
| Benfica - BEIRA-MAR | 5-0 |

**Quadro de classificação**

| | J | V | E | D | B | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 5 | 4 | 1 | 0 | 20-3 | 9 |
| Boavista | 5 | 3 | 2 | 0 | 11-4 | 8 |
| Braga | 5 | 3 | 2 | 0 | 6-3 | 8 |
| Belenenses | 5 | 3 | 1 | 1 | 9-6 | 7 |
| Sporting | 4 | 2 | 2 | 0 | 5-2 | 6 |
| Porto | 5 | 2 | 2 | 1 | 10-4 | 6 |
| V. Guimarães | 5 | 2 | 2 | 1 | 9-5 | 6 |
| V. Setúbal | 5 | 2 | 2 | 1 | 7-4 | 6 |
| Cuf | 5 | 2 | 1 | 2 | 3-4 | 5 |
| Estoril | 5 | 2 | 0 | 3 | 5-6 | 4 |
| Farense | 5 | 1 | 1 | 3 | 4-10 | 3 |
| U. Tomar | 5 | 1 | 1 | 3 | 5-13 | 3 |
| Leixões | 5 | 1 | 1 | 3 | 4-15 | 3 |
| Atlético | 4 | 1 | 0 | 3 | 6-8 | 2 |
| Académico | 5 | 0 | 1 | 4 | 5-12 | 1 |
| BEIRA-MAR | 5 | 0 | 1 | 4 | 2-12 | 1 |

**Jogos para hoje e amanhã**

Belenenses - Benfica
Farense - Académico
Braga - U. Tomar
Cuf - Porto
Sporting - V. Setúbal
Boavista - V. Guimarães
Leixões - Estoril
BEIRA-MAR - Atlético

# AVEIRO *nos* NACIONAIS

## II DIVISÃO — Zona Norte

*Resultados da 5.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Covilhã — Vilanovense | 0-0 |
| ALBA — Riopele | 3-1 |
| Marinhense — Varzim | 2-1 |
| Penafiel — Gil Vicente | 0-2 |
| Paços Ferreira — LAMAS | 1-0 |
| LUSITÂNIA — Paredes | 0-4 |
| Salgueiros — FEIRENSE | 0-0 |
| Régua — Fafe | 1-2 |
| SANJOANENSE — ESPINHO | 2-1 |

*Classificação* — Famalicão, Varzim e Salgueiros, 7 pontos. Riopele, ALBA, Gil Vicente e Paços de Ferreira, 6. LUSITÂNIA, LAMAS, Chaves, Fafe e Covilhã, 5. ESPINHO, Paredes, Marinhense e Penafiel, 4. FEIRENSE, SANJOANENSE, Vilanovense e Régua, 3.

## III DIVISÃO — Zona Norte

*Série A— 5.ª jornada*

| | |
|---|---|
| Esposende — Vianense | 1-1 |
| Leça — Tirsense | 2-1 |
| Mondinense — Forjães | 1-0 |
| Cabeceirense — Bragança | 9-3 |
| P. BRANDÃO — ARRIFANA | 2-2 |
| Mirandela — Aliados | 0-0 |
| Tadim — Freamunde | 1-5 |
| Aves — Avintes | 1-0 |
| Limianos — Lamego | 1-0 |
| Rio Ave — Vila Real | 1-3 |

Continua na pág. 5

# Campeonato Nacional da I Divisão

## BENFICA, 5
## BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio da Luz, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Marques dos Santos, coadjuvado pelos srs. Nuno Pinho (bancada) e Fernando Reis (terceiro anel) — todos da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas:

BENFICA — Bento; Artur (Eduardo Luís, aos 81 m.), Eurico, Barros e Nèlinho; Toni, Sheu e Vítor Martins (Diamantino, aos 54 m.); Néné, Jordão e Moinhos.

BEIRA-MAR — Arménio; Cândido, Inguila, Soares e Marques; Guedes, Jorge e Quim (Zèzinho, aos 51 m.); Rodrigo (Cremildo, ao 64 m.), Sapinho e Almeida.

Na intenção de conseguirem eventual surpresa, os beiramarenses adoptaram um sistema defensivo reforçado, armando-se bem no último reduto — que só viria a ceder, perto do intervalo, e na sequência de um livre, aos 42 m., que possibilitou o vitorioso remate de JORDÃO, fazendo a bola ultrapassar a barreira aveirense e entrar na baliza de Arménio.

Ao longo do segundo meio-tempo, a reconhecida supermacia dos benfiquistas deu maior soma de frutos — com tentos apontados por NÉNÉ (56 e 77 m.) e, de novo, JORDÃO (63 e 83 m.), castigando evidentes desatenções e lapsos dos homens do extremo reduto auri-negro.

Em jogo sem problemas disciplinares, dada a extrema correcção com que foi disputado, o árbitro realizou trabalho aceitável, merecedor de nota positiva.

# I TORNEIO POPULAR da CIDADE de AVEIRO

Por iniciativa do devotadíssimo orientador da Secção de Atletismo do Beira-Mar, Mário Cordeiro, vai realizar-se, nesta cidade, em quatro fins-de-semana consecutivos (18/19 e 25/26 de Outubro corrente e 1/2 e 8/9 de Novembro próximo) uma competição que visa o fomento e a captação de novos elemenos para a modalidade.

Trata-se do *I Torneio Popular da Cidade de Aveiro* — para jovens dos 8 aos 20 anos (rapazes e raparigas) — que se disputará, nas datas acima referidas (aos sábados, a partir das 16 horas; e, aos domingos, com início às 10 horas), na pista da Escola do Ciclo Preparatório João Afonso de Aveiro e no Campo de Jogos do Seminário.

Haverá três escalões etários: ESCALÃO A — para concorrentes nascidos em 1963 e anos seguintes; ESCALÃO B — para concorrentes nascidos em 1960, 1961 e 1962; e ESCALÃO C — para concorrentes nascidos em 1959 e anos anteriores.

O programa geral do torneio encontra-se já elaborado — e dele, oportunamente, daremos notícia.

Hoje, e em fecho, uma palavra de aplauso a Mário Cordeiro e ao Beira-Mar, pela iniciativa a que meteram ombros e à qual auguramos o melhor êxito.

# HÓQUEI EM PATINS AVEIRENSE

## —UM CASO CUJA SOLUÇÃO TARDA A ENCONTRAR-SE

# AS ASSOCIAÇÕES DE AVEIRO NADA VALEM SEM OS CLUBES DE ESPINHO!

## — *afirmação do ENG. MANUEL BOIA Presidente da (inactiva) A. Patinagem Aveiro*

**A subsequente entrevista veio publicada, na quinta-feira, no «Record» — donde a transcrevemos, pelo manifesto interesse e oportunidade que a revestem, quanto mais não seja para registo cronológico de um «caso» cuja evolução o LITORAL tem acompanhado desde o seu início.**

A notícia de que, em breve, qualificados directores da Federação Portuguesa de Patinagem se deslocariam a Aveiro, no intuito de procurarem resolver a grave situação de impasse em que a modalidade se encontra, na região aveirense, em consequência da demissão colectiva dos dirigentes da Associação de Patinagem e da Comissão de Árbitros de Aveiro, em Março, serviu de pretexto para a entrevista que solicitámos ao Eng.º Manuel Boia, Presidente (demissionário) da Comissão Administrativa da Associação de Patinagem de Aveiro.

Desportista que dispensa apresentações, com obra impar em prol do desenvolvimento e do incremento do hóquei em patins no vasto Distrito de Aveiro, o Eng.º Manuel Boia, acedeu amavelmente a prestar-nos declarações — embora, desde logo, começasse por nos dizer considerar que da visita dos dirigentes federativos pouco haverá a esperar-se para a desejada solução do «caso», uma vez que, nesta altura, será já extemporânea...

Mas passemos, de imediato, à transcrição do diálogo:

— Neste momento, como se situa o «caso» do hóquei em patins? — interrogámos.

— *Estamos, positivamente, à espera da «execução». O último despacho ministerial previa seis meses para ser tomada uma decisão final sobre o problema da filiação da Académica de Espinho.*

(Recordemos entre parêntesis, que o diferendo entre os dirigentes da Associação de Patinagem de Aveiro e os directores da Associação Académica de Espinho ocorreu, justamente, pelo facto da A. P. Aveiro não abdicar do direito que lhes assiste, em pleno, de ter sob a sua jurisdição todos os clubes que praticam a modalidade no Distrito — ideia que os espinhenses sempre têm procurado contrariar e fazer retardar, inclusive tendo recorrido ao estratagema de, em sofisma, mudarem a sua sede social para um concelho vizinho, do Distrito do Porto...)

— *Ora, segundo sabemos* — prosseguiu o Eng.º Manuel Boia no seu relato —, *e de fonte fidedigna, a Direcção-Geral dos Desportos parece que diz que temos razão, mas... tudo indica que vai adiar, mais uma vez, o problema por um ano! É inacreditável que não se tome uma decisão! E era tão fácil: bastava que, democraticamente, se seguisse a vontade expressa da maioria...*

— Nessa hipótese, o que acontecerá? — interrompemos.

— *A Associação de Patinagem de Aveiro continuará com a actividade suspensa, como sucede desde Março, e os clubes do Norte do Distrito voltarão para o Porto (quando a presente entrevista vier publicada, é bem possível que a Sanjoanense e a Oliveirense já lá se encontrem de novo filiados...); e é justo que assim aconteça, porque qualquer daqueles clubes estava lá inscrito e ambos foram obrigados a vir para Aveiro, com a promessa de que a Académica de Espinho também viria, para, com todos, se formar uma grande Associação! Ora, não se concretizando esse grande benefício para o Desporto Português e para o Desporto de Aveiro — como o era, sem dúvida! — aquelas colectividades não podem, nem devem, de modo algum, ser prejudicadas.*

— E no caso específico do Beira-Mar, como ficaria?

— *Não é difícil prever que o Beira-Mar, com relevantes sacrifícios para se impor no hóquei e para servir a modalidade, terá, forçosamente, de suspender a respectiva Secção. E isto porque, sendo os seus atletas seniores quase noventa por cento da zona de Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira, eles próprios deixarão de ter interesse em vir jogar em Aveiro, quando os seus amigos e colegas, seus conterrâneos, estão a actuar no Porto...*

— Considera, portanto, que se torna imprescindível a filiação da Académica de Espinho na Associação de Patinagem de Aveiro?

— *Eu vou até muito mais longe: Entendo, e tenho a certeza de que estou no bom caminho quando afirmo, alto e bom som, que todas as Associações de Aveiro nada valem sem os Clubes de Espinho!*

Continua na pág. 5

CICLISMO

# V PRÉMIO DAS CAVES ALIANÇA

Na manhã de 28 de Setembro findo, e em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, com patrocínio das Caves Aliança, realizou-se uma animada prova para «populares», «amadores-juniores» e «amadores-seniores» — o *V Prémio das Caves Aliança.*

A corrida desenrolou-se num percurso de 106 kms, com metas de saída e chegada em Sangalhos (diante das Caves Aliança), tendo proporcionado as seguintes classificações:

1.º — António Ferreira (Coelima), 2. h. 47 m. 8 s. 2.º — Manuel Carvalho (Porto), m. t. 3.º — Manuel António (Caves Aliança), m. t. 4.º

Continua na pág. 5

# XADREZ DE NOTÍCIAS

Inicialmente previsto para hoje, o começo do Campeonato Nacional de Andebol de Sete — I Divisão, ficou transferido para outra data, que oportunamente indicaremos.

*A Associação de Ciclismo de Aveiro marcou para amanhã, com início às 10 horas, a primeira prova do Campeonato Regional de Rampa — que se realizará entre S. João de Azenha e o Paço (Sangalhos); no dia 19, também pelas 10 horas, na Calçada do Gato, em Coimbra, terá lugar a segunda prova do mesmo campeonato.*

As competições da Associação de Futebol de Aveiro iniciam-se este fim-de-semana, com os seguintes desafios:

JUNIORES — I DIVISÃO — *Hoje, à tarde:* Avanca - Oliveira do Bairro, Mealhada - Feirense, Alba - Anadia, Lamas - Gafanha, S. Roque - Arrifanense e Paços de Brandão - Oliveirense.

JUVENIS — I DIVISÃO — *Amanhã, às 10,30 horas:* Recreio de Águeda - Lamas, Feirense - Beira-Mar, Espinho - Fiães, Estarreja - Oliveirense, Alba - Sanjoanense e Ovarense - Cucujães.

*De acordo com decisão do Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Basquetebol, foram modificados os figurinos dos campeonatos nacionais. Nas provas seniores, a I Divisão terá, de início, duas zonas — encontrando-se Aveiro presente, por intermédio do Sangalhos, na Zona Norte, competindo com turmas do Porto e Coimbra; a II Divisão, igualmente com duas zonas (cada qual dividida por duas séries), na fase inicial, terá as seguintes turmas do nosso Distrito: Illiabum, Sanjoanense, Esgueira e Desportivo «Dankal» (se esta turma se inscrever esta época); para a III Divisão, a inscrição ficou aberta a todos os clubes não abrangidos nos outros escalões.*

# NÓTULAS SOBRE BADMINTON

Conforme anunciámos, a Federação Portuguesa de Badminton promoveu, no passado fim-de-semana, nas instalações do I.S.E.F., na Cruz Quebrada (Lisboa), o *I Encontro Nacional de Badminton* — que excedendo as previsões. reuniu grande número de participantes, de várias zonas do País, entre os quais sete elementos do Distrito de Aveiro. Na sessão de abertura, o Prof. Melo de Carvalho, Director-Geral dos Desportos, focou a panorâmica actual do Desporto Português e, em relação ao badminton, se referiu aos duros ataques feitos à DGD pelas verbas atribuídas para o lançamento da modalidade.

De seguida, os participantes do ENB-75 foram divididos por quatro salas — onde se discutiram os temas apresentados, no intuito de estruturar a modalidade, que, nos últimos anos, tem registado assinalável incremento, do que é reflexo a existência de duzentos núcleos de praticantes, espalhados por todo o País.

Na sessão de encerramento, e depois de larga discussão das propostas apresentadas, o Prof. Mirandela da Costa (que representava o Director-Geral dos Desportos) manifestou o seu profundo agrado pelas conclusões do ENB-75 e pela moção de confiança na acção pró-badminton da DGD que o plenário aprovou por aclamação.

Das propostas apresentadas (e aprovadas), quanto a nós, as que se revestem de maior interesse para o futuro da modalidade são as seguintes:

1 — Fomentar a criação de núcleos. 2 — Criação de uma comissão de estatutos sobre Badminton simplificado. 3 — Realização de jornadas de divulgação, em âmbito distrital. 4 — Integração de uma disciplina de Badminton nos Cursos do I.S.E.F. 5 — Aproveitamento máximo de todos os elementos devidamente habilitados (docentes de Educação Física, técnicos, dirigentes e jogadores), através de requisição às suas actuais funções profissionais. 6 — Criação de uma comissão encarregada de estudar o problema das instalações desportivas. 7 — Criação de um «Boletim Informativo», dirigido por elementos indicados para o efeito. 8 — Abolição da

Continua na página 5

...OUTUBRO-1975